

Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida
(Organizadora)

Turismo, Sustentabilidade e Hospitalidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T938 Turismo, sustentabilidade e hospitalidade [recurso eletrônico] /
Organizadora Cláudia Margarida Brito Ribeiro de Almeida. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-043-8

DOI 10.22533/at.ed.438191701

1. Ecoturismo. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Turismo –
Brasil. I. Almeida, Cláudia Margarida Brito Ribeiro de.

CDD 338.4791

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO: TURISMO, LAZER E NEGÓCIOS

O sector do turismo tem conhecido nas últimas décadas um grande desenvolvimento um pouco por todo o mundo que o levou a conquistar um lugar especial na investigação, pela sua diversidade e características únicas, constituindo um tópico ímpar de análise e reflexão e um excelente laboratório para pesquisas interdisciplinares.

O turismo enquanto setor que abarca tanto o lazer como os negócios apresenta características singulares, quer do ponto de vista das diferentes realidades empresariais que aglutina, como também pela interação dos vários atores que nele participam e interagem, que o transformam num sector de importância vital para a economia de um local, de uma região ou de um país.

Estudar, trabalhar e viver com turismo, no turismo e para o turismo, constitui uma dinâmica muito própria e acima de tudo muito enriquecedora, quer por todo o dinamismo em que está assente quer pela facilidade com que se podem avaliar, refletir, debater e comparar problemáticas relacionadas com questões sociais, políticas, económicas, ambientais, entre outras.

Este livro é um bom exemplo disso mesmo, uma vez que apresenta um conjunto variado de capítulos com temáticas diversas e abrangentes, que vão desde a educação em turismo, planeamento estratégico, problemáticas ambientais, turismo em espaço rural, dinâmicas da hotelaria e a problemática dos grandes eventos. São diferentes tópicos que demonstram o quão grandioso e rico pode ser este setor nos trilhos da investigação, pela facilidade com que interage com outras áreas do saber e acima de tudo na comparação e avaliação de diferentes áreas geográficas, que apesar de distantes possuem problemáticas que se assemelham.

O turismo é o setor do presente, que aprende com o passado e que constitui um grande desafio para o futuro. Um setor mágico, de pessoas e para pessoas, onde diferentes realidades se encontram e se desafiam diariamente.

Cláudia Ribeiro de Almeida
Professora Adjunta – Universidade do Algarve – Escola Superior de Gestão,
Hotelaria e Turismo, Portugal
Investigadora CIEO/CinTurs

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
EDUCAÇÃO EM TURISMO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO	
Ivan Conceição Martins da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4381917011	
CAPÍTULO 2	15
A FORMAÇÃO EM TURISMO EM CONTRAPONTO AO MERCADO DE TRABALHO SOB A ÓTICA DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	
Felipe Lima	
Teresa Catramby	
DOI 10.22533/at.ed.4381917012	
CAPÍTULO 3	21
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TURISMO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM TURISMO	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	
Susana Graciela Morales Mello	
DOI 10.22533/at.ed.4381917013	
CAPÍTULO 4	29
JOGOS PEDAGÓGICOS – O LÚDICO COMO FORMA DE INTRODUIR O CONCEITO DE HOSPITALIDADE URBANA	
Lubiane Serafim	
Teresa Catramby	
Carlyle Tadeu Falcão de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917014	
CAPÍTULO 5	41
O PENSAMENTO SOBRE A CIDADE E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO RIO 2016	
Flavio Andrew do Nascimento Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4381917015	
CAPÍTULO 6	50
HOSPITALIDADE E ACESSIBILIDADE NO CONTEXTO DO ESPAÇO TURÍSTICO: UMA FORMA DE PLANEJAMENTO	
Letícia Indart Franzen	
Josildete Pereira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4381917016	
CAPÍTULO 7	56
O VLT CARIOCA, A MOBILIDADE E A ACESSIBILIDADE DOS CRUZEIRISTAS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Maraísa de Oliveira Esch	
Ronaldo Balassiano	
DOI 10.22533/at.ed.4381917017	
CAPÍTULO 8	66
NOVAS ÁREAS TURÍSTICAS E EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS EM ESCALA REGIONAL	
Antonietta Ivona	
Lucrezia Lopez	
DOI 10.22533/at.ed.4381917018	

CAPÍTULO 9	82
TURISMO NO ESPAÇO RURAL NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA, RS, BRASIL: POTENCIALIDADES E AÇÕES	
Dalva Maria Righi Dotto	
Adrielle Carine Menezes Denardin	
Mônica Elisa Dias Pons	
Lúcio de Medeiros Ruiz	
Thiago Schirmer Feltrin	
DOI 10.22533/at.ed.4381917019	
CAPÍTULO 10	96
POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA FREGUESIA DE ALTE (PORTUGAL) COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO	
Matheus Félix de Melo Alves	
Thiago Reis Xavier	
DOI 10.22533/at.ed.43819170110	
CAPÍTULO 11	100
ARTESANATO E MÃE DINÂMICAS COMERCIAIS: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR COMUNIDADES RURAIS DO PAMPA GAÚCHO	
Daiane Loreto de Vargas	
Janete Webler Cancelier	
Dreisse Fantineli	
DOI 10.22533/at.ed.43819170111	
CAPÍTULO 12	115
FAZENDAS CENTENARIAS DE PORTAS ABERTAS: INTEGRALIZANDO A JORNADA MINEIRA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
Fernanda de Alencar Machado Albuquerque	
Natália Viana Quintão Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.43819170112	
CAPÍTULO 13	119
PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO GASTRONÔMICA: UMA ANÁLISE DO VALE DOS VINHEDOS	
Bruna de Castro Mendes	
Suely S.P. Quinzani	
Regina Coeli Carvalhal Perrotta	
DOI 10.22533/at.ed.43819170113	
CAPÍTULO 14	135
O ESTRANGEIRO E O RESIDENTE: BREVE REFLEXÃO SOBRE A HOSPITALIDADE	
Lívia Cristina Barros da Silva Wiesinieski	
Iara Lucia Gomes Brasileiro	
Alessandra Santos dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.43819170114	
CAPÍTULO 15	142
O <i>CITY MARKETING</i> NO PROCESSO DE TURISTIFICAÇÃO E NA POSSIBILIDADE DO TURISTA INDESEJADO.	
Camila Vaz Mattos Fraga Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.43819170115	

CAPÍTULO 16	149
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE COMO FATOR COMPETITIVO PARA MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Leila de Assis Cobuci	
Luciano Alves Nascimento	
Thaís Oliveira Da Dalt	
Wander Lopes da Silva	
Bruna de Paula Neto	
DOI 10.22533/at.ed.43819170116	
CAPÍTULO 17	160
COMUNICAÇÃO INTERNA NA HOTELARIA: UMA ANÁLISE REALIZADA NA RECEPÇÃO DE UM MEIO DE HOSPEDAGEM DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL	
Aliner da Maia Alves	
Luciana Davi Traverso	
Lenise David da Silva	
Celina Franco Hoffmann	
Gilnei Luiz de Moura	
Roselaine Ruviano Zanini	
DOI 10.22533/at.ed.43819170117	
CAPÍTULO 18	181
A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E AS RELAÇÕES PÚBLICAS	
Marta Cardoso de Andrade	
Hélder Uzêda Castro	
DOI 10.22533/at.ed.43819170118	
CAPÍTULO 19	196
HOTEL CASSINA: UM PATRIMÔNIO EM RUÍNA	
Ana Marta Cardoso Soares	
Paula Nardey Moriz de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.43819170119	
CAPÍTULO 20	205
CONFLITOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA CRIAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ COM COMUNIDADES TRADICIONAIS EM FORTALEZA	
Tatiane Silva Matos	
Jacqueline Alves Soares	
Natália Martinuzzi Castilho	
DOI 10.22533/at.ed.43819170120	
CAPÍTULO 21	217
SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016	
William Cléber Domingues Silva	
Lluís Mundet i Cerdan	
Miguel Bahl	
DOI 10.22533/at.ed.43819170121	

CAPÍTULO 22 232

OS IMPACTOS DO MEGAEVENTO: SHOW DO EX - BEATLE PAUL MACCARTNEY NO SETOR DE SERVIÇOS E TURISMO EM GYN

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Marcos Martins Borges
Rafael de Araujo Rosa

DOI 10.22533/at.ed.43819170122

CAPÍTULO 23 236

A RELIGIOSIDADE E RESISTENCIA NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO – ALCANTARA (MA)

Cristiane Mesquita Gomes
Rosiane Mesquita Gomes Ricci
Juliana Rose Jasper
Helena Charko Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.43819170123

SOBRE A ORGANIZADORA..... 243

FAZENDAS CENTENARIAS DE PORTAS ABERTAS: INTEGRALIZANDO A JORNADA MINEIRA DO PATRIMONIO CULTURAL

Fernanda de Alencar Machado Albuquerque

Pós Doutoranda- UA, Aveiro, Portugal, alencarf@
hotmail.com

Natália Viana Quintão Carvalho

Mestranda em Gestão e Planeamento em
Turismo- UA, Aveiro, Portugal, nath_quintao@
hotmail.com

RESUMO: O turismo rural tem se desenvolvido em todo país, especialmente em Minas Gerais, sendo muito desses lugarejos localizados ao longo da Estrada Real, com diversas fazendas produtivas ou tradicionais, complementando a tradição rural do Estado, onde se vivenciam pecúlios de lendas, costumes e tradições. Tendo como referencia a historia dessas fazendas, uma equipe técnica no município de Nova Era/ MG planejou e definiu um roteiro de visitaçao através de um programa do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico- IEPHA. O trajeto incluiu seis importantes fazendas e dentre os participantes convidados: grupo de maior idade, alunos e professores de escolas, funcionários da prefeitura e a comunidade em geral. Desta forma, este trabalho procurou constatar que o projeto Fazenda Centenárias de Portas Abertas permitiu aos seus participantes e à comunidade local identificar sua história através da restituição da memória, incentivando a preservação do

patrimônio, turismo sustentável e a valorização dos bens culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Fazendas Centenárias, Patrimônio, Memória, Turismo Sustentável.

INTRODUÇÃO

Dentre as variadas atividades desenvolvidas no âmbito rural, concede-se um destaque para a atividade turística que se dissemina em todo o país através de um novo segmento: Turismo Rural, que de acordo com a Organização Mundial de Turismo – OMT (2001) é o ramo do turismo com potencial extremamente elevado e quem tem crescido com velocidade significativa perante os demais segmentos.

Conforme divulgado pelo documento do Ministério do Turismo – MTUR (2015), “Turismo Rural – Orientações Básicas”, a conceituação de Turismo Rural é definida como um conjunto de atividades turísticas realizadas no espaço rural, que além de se comprometer com a produção agropecuária, tem a preocupação de agregar valor aos produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio natural e cultural da comunidade. É um tipo de turismo que proporciona vivências e experiências na busca de conhecer a cultura local e o modo de viver das pessoas do campo.

Wilkinson (2006) afirma que nas últimas décadas houve um crescimento do turismo no meio rural que foi se adequando às peculiaridades de cada região por uma demanda, especialmente em busca de produtos com atributos que revelam benefícios à saúde e ao meio ambiente.

De acordo com informações da Associação Brasileira de Turismo Rural – ABRATURR (2015), pode-se dizer que o Turismo Rural inicia o seu desenvolvimento no Brasil na década de 80, embora a visita a propriedades rurais seja uma prática antiga e comum no Brasil. Através da diversidade cultural e geográfica do país, as propostas dessa atividade foram adaptadas às especificidades de cada região, registrando significativo crescimento no Brasil, especialmente em Minas Gerais. Pois, ainda conforme os dados da ABRATURR, Minas Gerais é o Estado com o maior número de empresas especializadas em Turismo Rural em funcionamento no país, sendo muito desses lugares localizados ao longo da Estrada Real, com várias fazendas produtivas ou tradicionais, complementando a tradição rural do Estado, que vivenciam pecúlios de lendas e costumes.

Diante dessa realidade, observa-se o surgimento do projeto Fazendas Centenárias de Portas Abertas, que se destaca pelo fomento do turismo sustentável e as percepções acerca da preservação da identidade,

memória e patrimônio no município de Nova Era/MG, através da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural desenvolvida pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA.

Assim, esse trabalho busca constatar como o projeto das Fazendas Centenárias de Portas Abertas junto a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural incentiva o protagonismo do município na preservação do patrimônio, sendo ele o locus primeiro do aprendizado e do exercício da cidadania, bem como sua contribuição para o desenvolvimento e a conservação dos locais que abrigam a identidade e a história de um povo.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo, optou-se pela pesquisa exploratória, e ainda, pesquisa documental e bibliográfica. De acordo com Marconi & Lakatos (2010) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Sendo assim, buscou-se os assuntos apresentados no trabalho através de revistas, jornais e projetos. Já na pesquisa bibliográfica, foram utilizados livros, dissertações e pesquisas científicas.

Como método utilizado para o trabalho, optou-se pelo estudo de caso. Conforme Godoy (1995) o estudo de caso é a melhor maneira quando o pesquisador procura responder a algumas questões de como e por que certos fenômenos acontecem, onde existe pouca possibilidade de controle sobre os mesmos e quando o foco de interesse é a análise do fenômeno atual a partir do real contexto.

A escolha de caso foi definida pelo interesse em conhecer um projeto pioneiro realizado pela prefeitura da cidade de Nova Era/MG, referindo-se à Jornada Mineira do Patrimônio Cultural desenvolvida pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA.

O projeto “Fazendas Centenárias de Portas Abertas” aconteceu no ano de 2011 e foi planejado pela equipe técnica do Departamento Municipal de Cultura e Turismo de Nova Era. Consistia em criar um roteiro de visitas em fazendas centenárias onde foram utilizados os seguintes critérios para escolha dos locais: fazendas tombadas ou inventariadas e ou de valor histórico-afetivo para a comunidade local e o consentimento dos proprietários. Sendo assim, a equipe técnica planejou e definiu um roteiro a partir do levantamento de quais fazendas poderiam receber os visitantes.

Após a aprovação e apoio dos proprietários, foi enviado um informativo sobre o projeto, roteiro, o número de vagas e fichas de inscrição para o Grupo da Maior Idade de Nova Era, 24ª Superintendência Regional de Ensino, Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, Funcionários da Prefeitura Municipal e pessoas da comunidade interessadas em participar do passeio. Dessa forma, houve a adesão de 120 pessoas quando foi realizada a visita às fazendas centenárias no dia 17 de setembro de 2011.

DISCUSSÕES

A atividade reuniu os visitantes em direção à Fazenda Cantagalo, primeira partida, onde foram recepcionados pelo proprietário e familiares que conduziram o grupo ao patrimônio rural ainda preservado. Em seguida, o grupo foi direcionado à Fazenda das Palmeiras cuja sede estava com os cômodos abertos para visita, com as reformas ocorridas há pouco tempo, mantendo um charme e requinte de uma fazenda do final do século XIX.

Logo após, os visitantes continuaram em direção à Fazenda do Mandembo, onde proprietário apresentou toda a sede que apesar de não manter as características originais, oferecia a agradável sensação de estar em uma autêntica propriedade no espaço rural. Em seguida, partiram para a Fazenda da Barra que está situada próxima às margens de um córrego, pelo qual se conduz através de uma estrada, passando em frente às casas de antigos moradores, imigrantes italianos, até a sede.

Em direção ao Sítio São José, os proprietários aguardavam em frente a uma capela em honra a São José. Uma pequena, porém aconchegante construção, que foi erguida a pedido da proprietária para seu santo de devoção. O roteiro terminou na Fazenda da Vargem, bem tombado em nível municipal, onde foi servido um almoço com pratos típicos da culinária mineira ao som de Tony Braz, artista local, também com a participação de outro grupo que fez um passeio alternativo, a cavalo.

Dessa forma, a visita se encerrou com a avaliação positiva de todos os participantes, pois conhecer as fazendas satisfaz aspectos como a oportunidade de degustar produtos caseiros, aproximação ao estilo de vida rural, a compreensão de

costumes, origem e preservação desses locais. Sendo toda essa atividade realizada através da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, cujo projeto das Fazendas Centenárias de Portas Abertas foi realizado no município de Nova Era/MG.

COSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse em focar as análises deste trabalho nas Fazendas Centenárias advêm da relevância e da importância que constatamos que estas têm sobre o Estado e sobre a história de uma população na busca da identidade e memória, espalhadas através do tempo. E quando o município se apropria desse patrimônio e o aproxima da sua comunidade, ela leva pra ela a noção da sua própria importância no tempo e no espaço.

Pode-se concluir ainda que o conjunto de indivíduos que tem a mesma origem e partilham de costumes e um passado cultural e histórico em comum, que exercem a cidadania sobre eles, no que se refere ao ato de preservar seu patrimônio e o interesse de realizar atividades nesses locais, são indivíduos e locais que atraem mais visitantes, mais turistas, e maior visibilidade local.

Gradativamente, a sociedade conscientiza-se da importância da preservação cultural e ambiental como estratégia de manutenção da paisagem de uma forma geral, procurando, também, valorizar o modo de vida local com vistas à assegurar a sua identidade cultural, surgindo a possibilidade de implementação do turismo em espaço rural que contribui para permanência do homem no campo.

REFERENCIAS

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa – tipos fundamentais, Revista de Administração de Empresas, vol.35, mai/jun, pp.20-29, São Paulo, 1995.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

OMT- Organização Mundial de Turismo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Ed. Roca, 2001.

WILKINSON, J. A Agricultura familiar face ao novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina, Seminário Cultura e Alimentação, SESC/SP, outubro, 2006.

MTUR (2015). Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/> Acesso em: 14 agosto 2015. ABRATURR (2015). Disponível em: <http://www.abtr.com.br/> Acesso em 14 de agosto de 2015.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-043-8

